

PSI-3552 Fabricação e Caracterização de Dispositivos Nanoeletrônicos

Aula 03 - Dopagem Difusão Térmica

Laboratório de Microeletrônica
Escola Politécnica
Universidade de São Paulo

Prof. Roberto K. Onmori sala C2-70 (tel. 3091-5251)

email: RKONMORI@LME.USP.BR

Prof. Fernando J. Fonseca sala C2-65 (tel. 3091-0730)

email: FERNANDO.EPUSP@GMAIL.COM

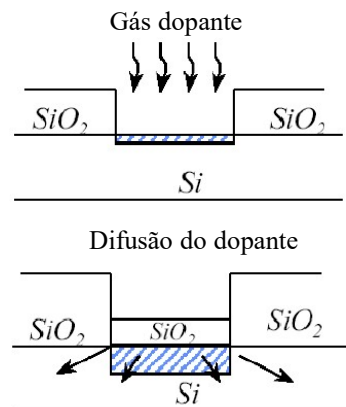
1

Introdução

- Historicamente, necessidade de introduzir impurezas por difusão para obter regiões do tipo n (P, As) ou p (B) no silício.

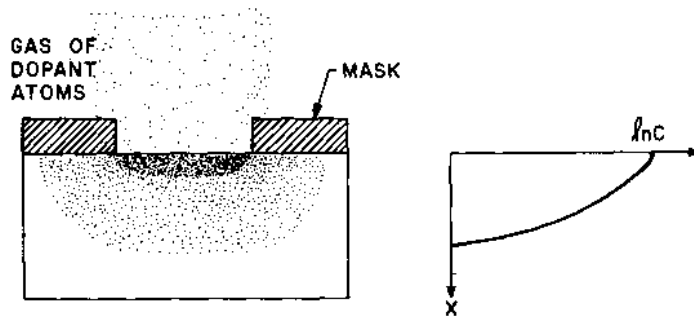
- Dopagem é a exposição da lâmina de Si em uma fonte contendo P, As ou B (deposição) e

- e a sua difusão em alta temperatura



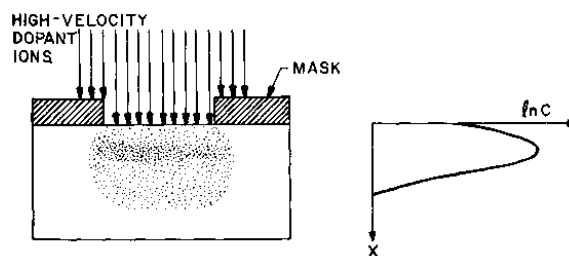
2

- Até 1970, uso de deposição em elevadas temperaturas em fase gasosa.
 - Perfil da deposição:



3

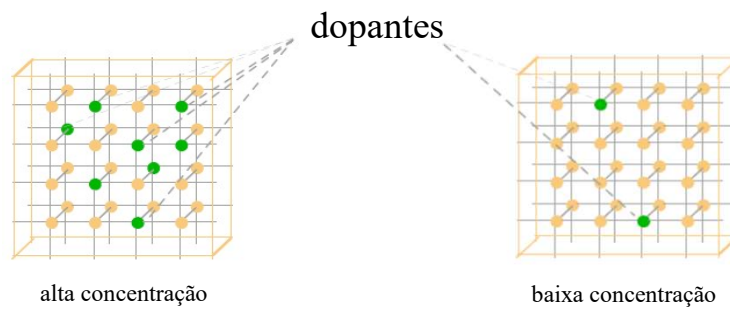
- A partir de 1970, o processo de dopagem passou a ser via implantação iônica com o seguinte aspecto:



4

Processo de Difusão

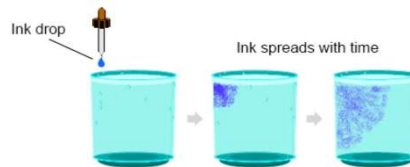
- Altas temperaturas: 600-1200 °C
- Equação de Fick
- Perfil de Difusão
- Máscaras para a Difusão



5

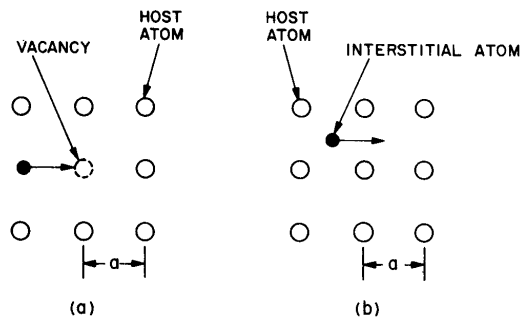
Equação de Fick

1855 – teoria da difusão



Flux of ink $\rightarrow F = -D \frac{\partial C(x,t)}{\partial x}$ \leftarrow driving force

Proportionality constant (Diffusion coefficient) \rightarrow

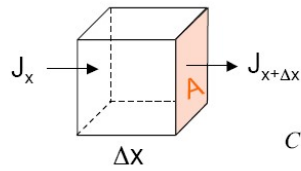


Models of atomic diffusion mechanisms for a two-dimensional lattice, where a is the lattice constant. (a) Vacancy mechanism. (b) Interstitial mechanism.¹

6

Balanço de Massa

$$\{\text{Fica acumulado}\} = \{\text{entrada}\} - \{\text{saída}\}$$



$$C \equiv \left[\frac{\#}{\text{cm}^3} \right]$$

$$C_{t+\Delta t} \cancel{A} \Delta x - C_t \cancel{A} \Delta x = J_x \cancel{A} \Delta t - J_{x+\Delta x} \cancel{A} \Delta t \quad J \equiv \left[\frac{\#}{\text{cm}^2 \text{ s}} \right]$$

$$\frac{C_{t+\Delta t} - C_t}{\Delta t} = - \frac{J_{x+\Delta x} - J_x}{\Delta x} \quad \Rightarrow \quad \frac{\partial C}{\partial t} = - \frac{\partial J}{\partial x}$$

7

Perfil de difusão para fonte infinita ($C(0,t)=C_s$)

$$C(x, 0) = 0 \quad C(0, t) = C_s \quad C(\infty, t) = 0$$

$$C(x, t) = C_s \operatorname{erfc} \left[\frac{x}{2\sqrt{Dt}} \right] \quad \operatorname{erf}(x) \equiv \frac{2}{\sqrt{\pi}} \int_0^x e^{-y^2} dy$$

$$\operatorname{erfc}(x) \equiv 1 - \operatorname{erf}(x)$$

$$\operatorname{erf}(0) = 0$$

$$\operatorname{erf}(\infty) = 1$$

$$\operatorname{erf}(x) \cong \frac{2}{\sqrt{\pi}} x \text{ for } x \ll 1$$

$$\operatorname{erfc}(x) \cong \frac{1}{\sqrt{\pi}} \frac{e^{-x^2}}{x} \text{ for } x \gg 1$$

$$\frac{d}{dx} \operatorname{erf}(x) = \frac{2}{\sqrt{\pi}} e^{-x^2}$$

$$\frac{d^2}{dx^2} \operatorname{erf}(x) = -\frac{4}{\sqrt{\pi}} x e^{-x^2}$$

$$\int_0^x \operatorname{erfc}(y) dy' = x \operatorname{erfc}(x) + \frac{1}{\sqrt{\pi}} (1 - e^{-x^2})$$

$$\int_0^\infty \operatorname{erfc}(x) dx = \frac{1}{\sqrt{\pi}}$$

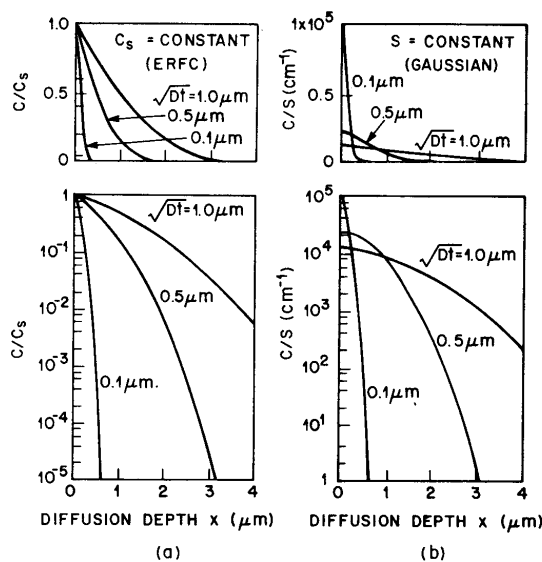
Table 1 Error Function Algebra

8

Donors (Electron-increasing Dopants)		Acceptors (Hole-increasing Dopants)	
P	} Column V elements	B	} Column III elements
As		Ga	
Sb		In	
	Al		

A difusão ocorre porque há um gradiente de concentração de dopante!

9

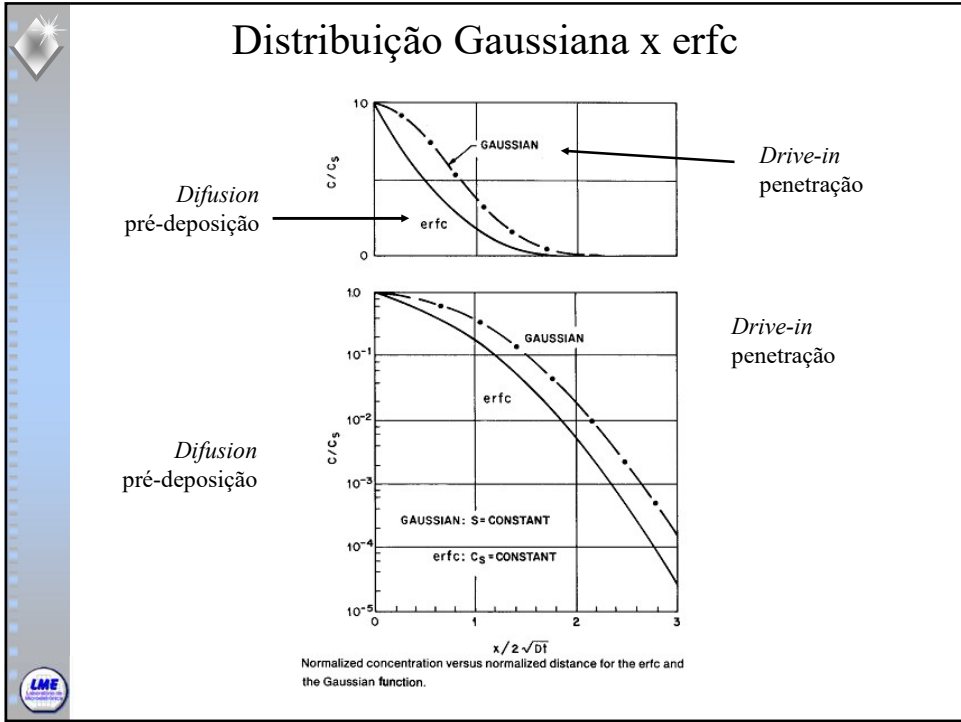


Fonte Infinita de dopantes
Difusão pré-deposição

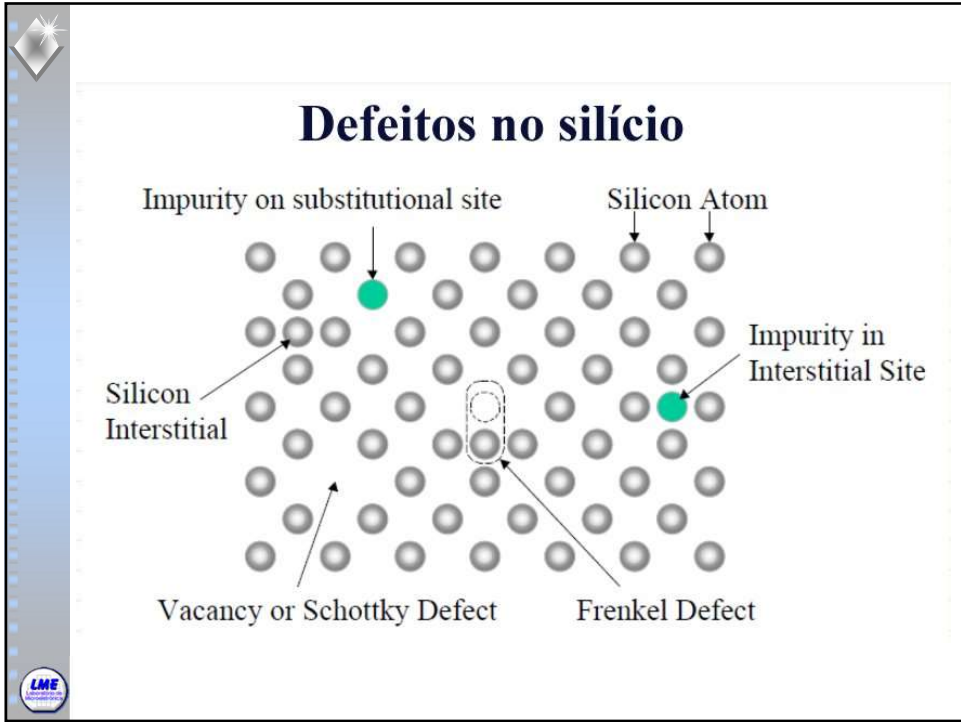
$C(x,0)=0$
 $C(x,\infty)=t$
Fonte Finita de dopantes
Drive-in penetração

Fig. 4 Diffusion profiles. (a) Normalized complementary error function (erfc) versus distance for successive diffusion times. (b) Normalized Gaussian function versus distance for successive times.

10



11



12

Interstitial

O, Cu, Au, Fe, Ni

$E_A \approx 0.5 - 1 \text{ eV}$

Vacância

P, B, As, Al, Ge, In

$E_A \approx 3 - 4 \text{ eV}$

LME

13

Difusão por posição intersticial

(a)

(b)

(c)

- ...Dopant
- ...Si-Target
- ...Interstitial

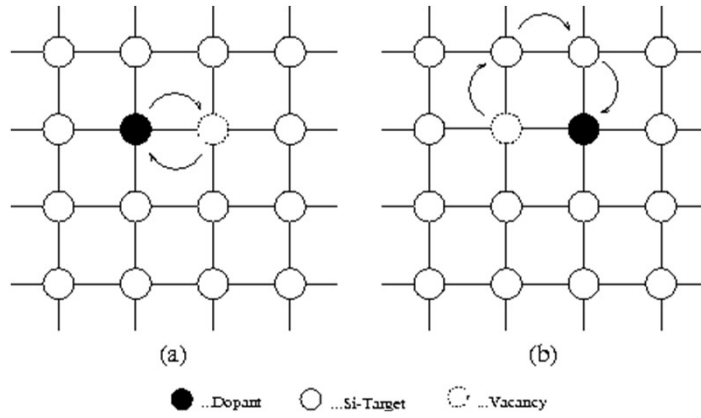
O Boro difunde assim

O dopante é sempre eletricamente ativo

LME

14

Difusão por vacância

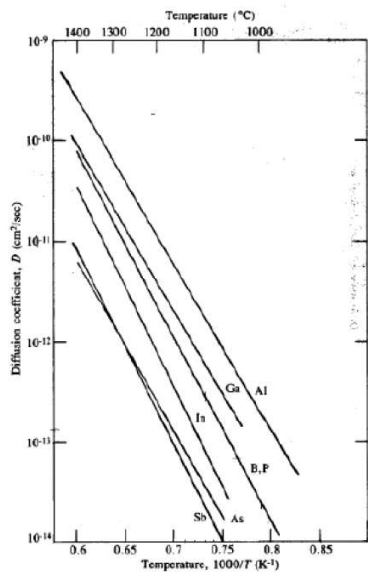


O Fósforo e o Arsênio difundem assim

O dopante é sempre eletricamente ativo

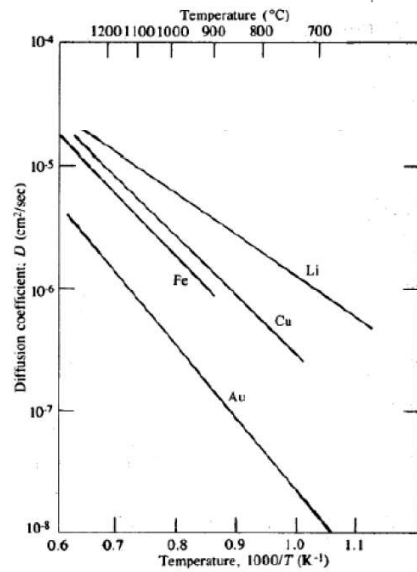
15

Difusão no Silício

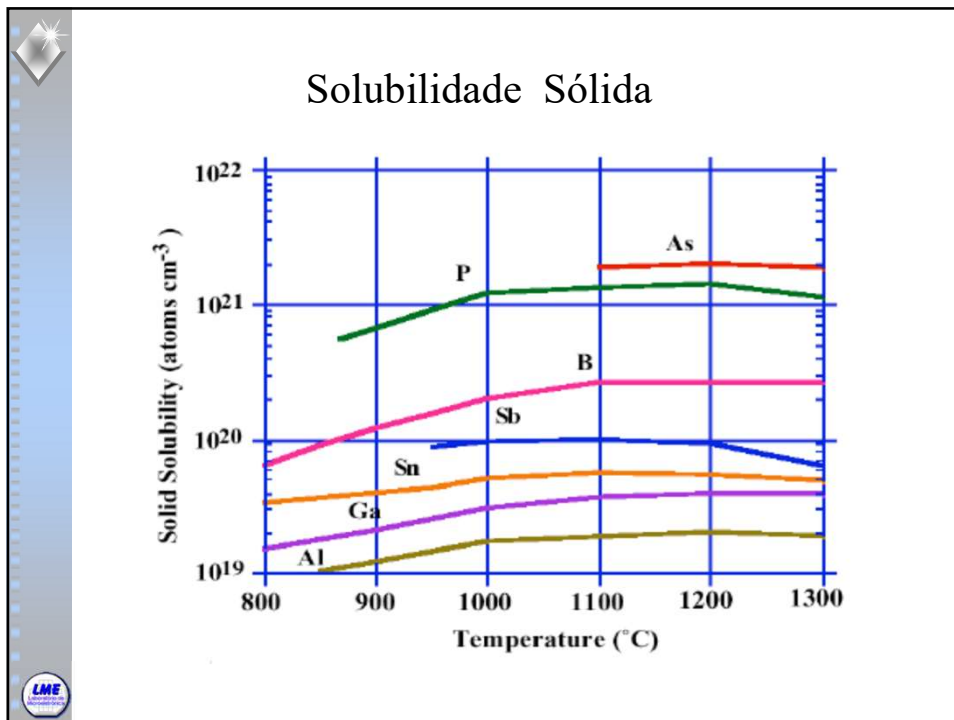


Diffusion of B in Si:

T	D
800 °C	10^{-16} cm ² /s
1200 °C	10^{-12} cm ² /s



16



17

Difusão (Pré-Deposição)

Fonte **infinita** de dopantes

$$\frac{\partial C(x,t)}{\partial t} = D \frac{\partial^2 C(x,t)}{\partial x^2}$$

IC $C(x,0) = 0$

BCs $C(0,t) = C_S$
 $C(\infty,t) = 0$

Solution:

$$C(x,t) = C_S \operatorname{erfc} \left[\frac{x}{2\sqrt{Dt}} \right]$$

complementary error function Diffusion length

18

Drive-in (Penetração)

Fonte **finita** de dopantes

$$\frac{\partial C(x,t)}{\partial t} = D \frac{\partial^2 C(x,t)}{\partial x^2}$$

Dirac delta function

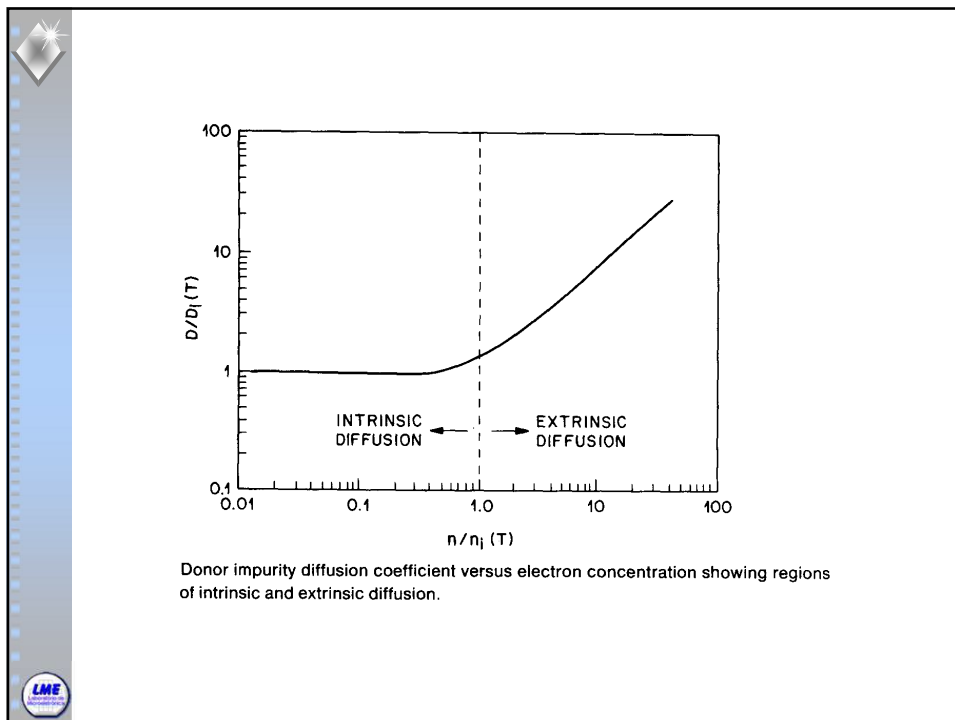
IC $C(x,0) = Q_0 \delta(x)$

BCs $\frac{\partial C(0,t)}{\partial x} = 0$
 $C(\infty,t) = 0$

Solution:

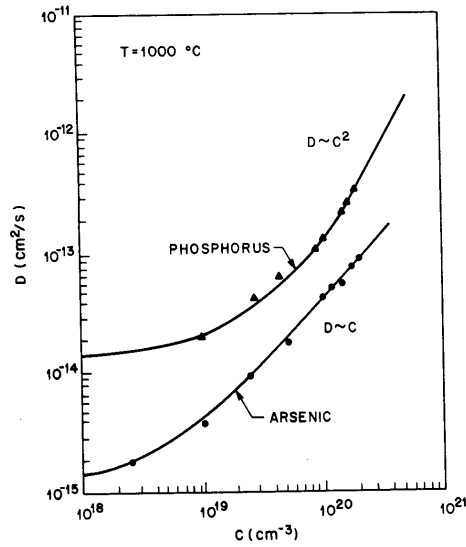
$$C(x,t) = \frac{Q_0}{\sqrt{\pi Dt}} e^{-x^2/4Dt}$$

19



20

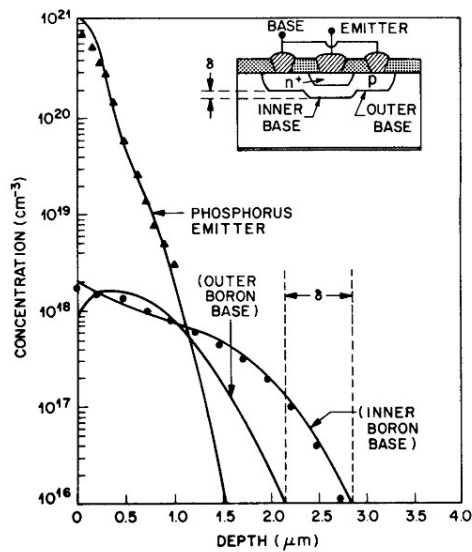
Difusividade



Extrinsic diffusivities of arsenic and phosphorus in silicon as a function of dopant concentration.

21

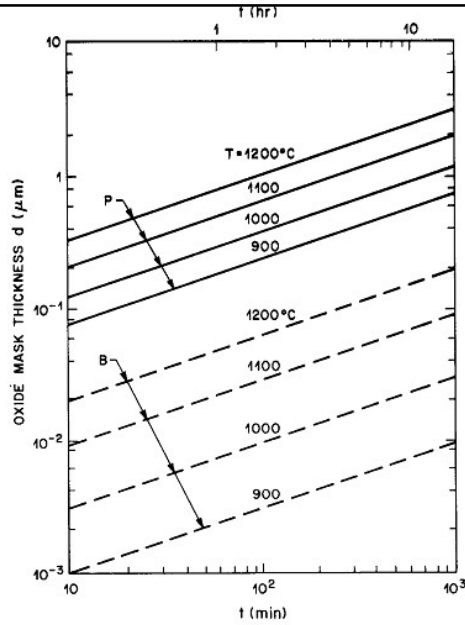
Sobreposição de dopagem



Calculated and measured boron and phosphorus $n-p-n$ transistor profile showing the emitter push effect. Emitter diffusion is at 1000°C , for 1 hr, followed by a 900°C , 45-min steam oxidation.

22

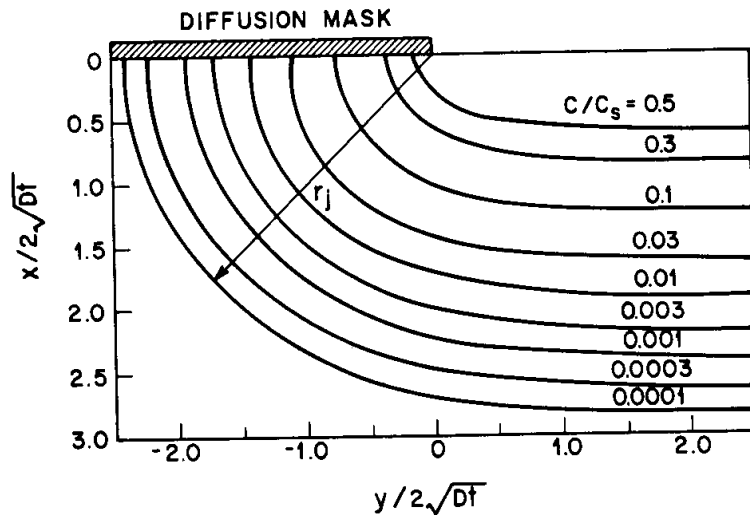
Óxido como Máscara



Minimum thickness of dry-oxygen-grown SiO₂ required to mask against phosphorus and boron as a function of diffusion time with diffusion temperature as parameter.

23

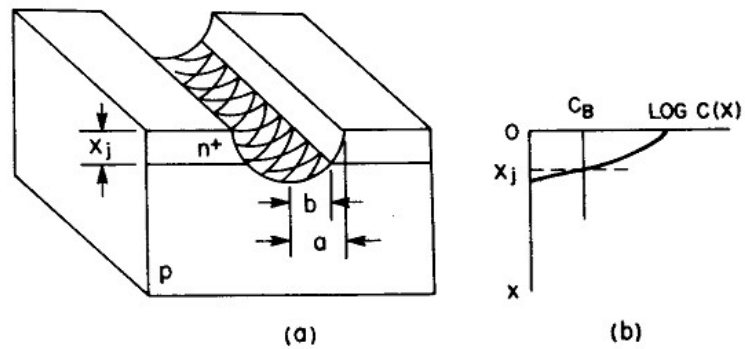
Difusão Lateral



Diffusion contours at the edge of an oxide window, where r_j is the radius of curvature.

24

Medida de Profundidade de Junção

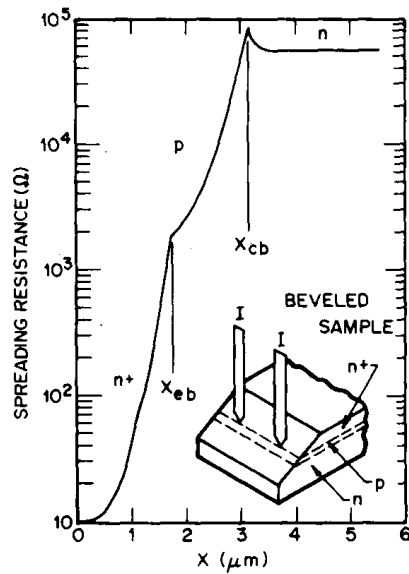


Junction depth measurement by grooving and staining.

25

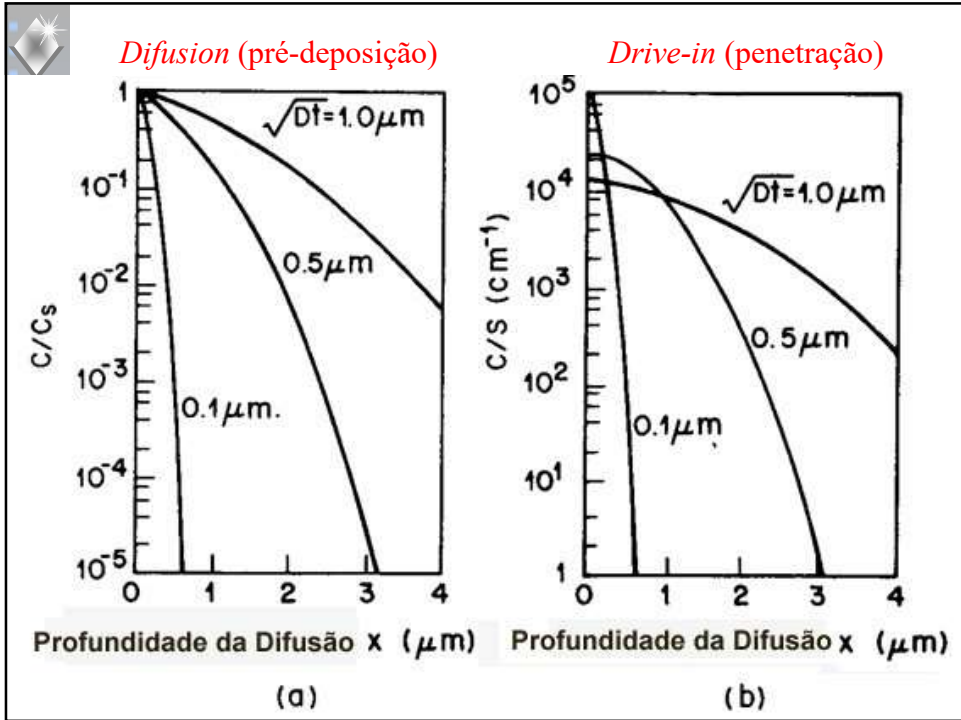
Medida de Profundidade de Junção

Spread Resistance Probe



The spreading resistance profile of an n-p-n transistor structure.
 x_{eb} = the emitter-base junction depth = 1.7 μm ; x_{cb} = the collector-base junction depth = 3.2 μm .

26



27